



BOLETIM 85: 15/10/2020 – 07:30 h

1. Situação Geral

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) ESTADUAIS			
Nome da UC	Situação	Providências	Risco De Fogo
Monumento Natural Gruta do Lago Azul	Sem registros	–	Baixo e Crítico
Monumento Natural do Rio Formoso	Sem registros	–	Baixo e Crítico
Parque Estadual Mata do Segredo	Sem registros	–	Baixo
Parque Estadual do Prosa	Sem registros	–	Mínimo
Área de Proteção Ambiental Estrada Parque Piraputanga	Sem registros	–	Baixo a Crítico
Área de Proteção Ambiental Rio Cênico Rotas Monçoeiras	Sem registros	–	Médio e Crítico
Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	Sem registros	–	Baixo e Mínimo
Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema	Sem registros	–	Mínimo
Zona de Amortecimento do Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro	Com registros em Miranda	Realizar contato	Médio a Alto
Estrada Parque Pantanal	Com registros em Corumbá	Realizar contato	Baixo e Mínimo

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) MUNICIPAIS

Nome da UC	Situação	Providências	Risco De Fogo
APA Municipal do Rio Perdido	Com registros em Porto Murinho	Realizar contato	Baixo

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) FEDERAIS

Nome da UC	Situação	Providências	Risco De Fogo
RPPN Federal Acurizal	Com registros em Corumbá	Realizar contato	Médio a Baixo
RPPN Federal Penha	Com registros em Corumbá	Realizar contato	Médio a Baixo
RPPN Federal Reserva Eliezer Batista	Com registros em Corumbá	Realizar contato	Baixo

2. Resultados

Conforme atualização do Banco de Dados de Queimadas do INPE/MMA, nas Unidades de Conservação do Estado de Mato Grosso do Sul, observado para o dia 15/10/2020, após verificação nas Unidades de Conservação Estaduais, constatou-se que há registros de focos de calor na zona de amortecimento do Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro, no município de Miranda. Também há focos de calor na Área Especial de Interesse Turístico (AEIT) Estrada Parque Pantanal, no município de Corumbá.

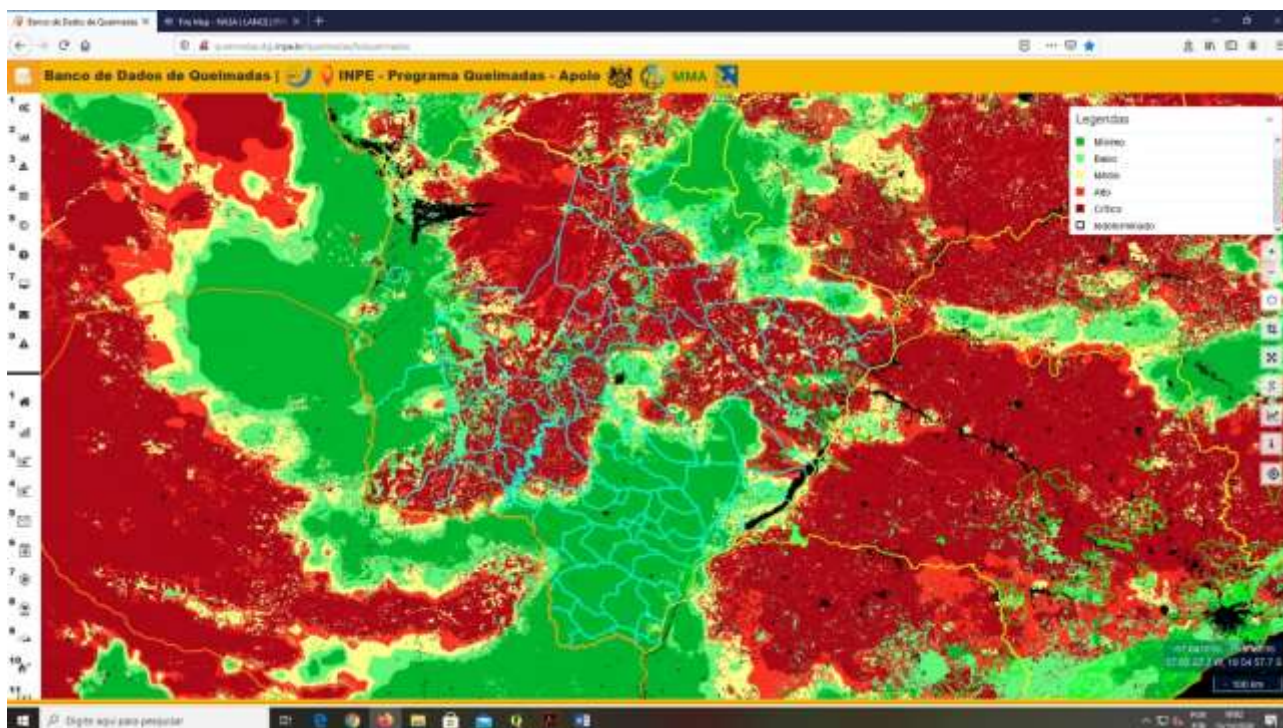
Nas Unidades de Conservação Municipais, das categorias de Áreas de Proteção Ambiental (APAs), observa-se a detecção de apenas dois focos de calor na Apa Municipal do Rio Perdido, no município de Porto Murtinho.

Ainda, referente as providências tomadas sobre as unidades de conservação municipais, com focos de calor, informamos que foram contatados os órgãos gestores (Prefeituras Municipais) das unidades para verificação de possíveis pontos de queimadas e, caso constatado o incêndio realizar providências urgentes.

Nas Unidades de Conservação Federais constatou-se ainda a detecção de focos de incêndio na RPPN Federal Penha, RPPN Federal Acurizal e RPPN Federal Reserva Eliezer Batista, todos localizados no município de Corumbá. Conforme contato com a Sra. Letícia do Instituto Homem Pantaneiro (IHP), já estão em combate dia e noite com mais de 40 brigadistas e Bombeiros de Mato Grosso do Sul e Paraná.

O Risco de Fogo são determinados observando os dados meteorológicos e a ocorrência de focos na região, sendo fundamental para indicação de quão propícia a vegetação está para ser queimada. Assim, considerando nas Unidades de Conservação do Estado, observa-se o Risco de Fogo com variadas categorias de risco, sendo desde Mínimo a Crítico. Os fatores meteorológicos indicam o risco de fogo Crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Já na região Sul do Estado, mostra o predomínio do risco de fogo Baixo e Mínimo, onde os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período.

3. Risco de Fogo



Mapa 1. Risco de fogo observado em 14/10/2020 no Estado de Mato Grosso do Sul. FONTE: INPE.

Níveis de Risco Conforme Sala de Situação Integrada

RISCO INDETERMINADO – Não foi possível determinar o risco de fogo devido à ausência de dados meteorológicos para o período.

RISCO MÍNIMO – Os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada em leiras, amontoados provenientes de restos de desmatamentos e lavoura.

RISCO BAIXO – Os fatores meteorológicos indicam baixo risco para ocorrência de incêndios florestais no período. Para sua maior segurança, recomenda-se acompanhar as previsões meteorológicas mais recentes e possível alteração do nível de risco para que você possa planejar melhor suas atividades. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada com a finalidade de renovação de pastagens e uso do fogo como medida fitossanitária.

RISCO MÉDIO - Os fatores meteorológicos indicam risco médio para ocorrência de incêndios florestais no período. Acompanhe com mais frequência às atualizações da previsão do tempo, pois você poderá necessitar mudar seus planos e se proteger dos eventuais impactos decorrentes possíveis incêndios florestais. Siga as eventuais recomendações da Defesa Civil e das demais autoridades competentes. Produtores rurais devem se atentar para a construção e/ou manutenção dos aceiros em suas propriedades.

RISCO ALTO - Os fatores meteorológicos indicam risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período. Continue atento sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é alto para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente. Siga as recomendações da Defesa Civil e demais autoridades competentes, e esteja preparado para medidas de emergência com a maior segurança possível. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

RISCO CRÍTICO - Os fatores meteorológicos indicam risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Você deve agir agora para manter-se seguro dos possíveis impactos do tempo severo. Não se descartam danos, interrupções de energia e risco a integridade física. Você deve evitar as áreas perigosas e siga os conselhos dos serviços de emergência e as autoridades locais. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas pelo órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

GERÊNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Unidade de Apoio as Unidades de Conservação